

Eixo Temático ET-05-015 - Meio Ambiente e Recursos Naturais

MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES DA QUALIDADE DE ÁGUA DE DOIS CORPOS AQUÁTICOS DO JARDIM BOTÂNICO BEIJAMIM MARANHÃO

Luciano de Brito Junior¹, Karina Kelly dos Anjos Lima²

¹Universidade Federal de Campina Grande/UFCG – Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas/UACB - *Campus* de Patos; luciano@cstr.ufcg.edu.br; ²Jardim Botânico Beijamim Maranhão.

O uso de macroinvertebrados bentônicos como organismos bioindicadores se deve ao fato deles serem relativamente sedentários, sendo assim representativos da área onde são coletados; apresentam ciclo de vida relativamente curto comparado aos peixes; são sensíveis aos fatores de perturbação e respondem às substâncias contaminantes presentes tanto na água como nos sedimentos. Com o objetivo de avaliar a qualidade da água de dois corpos aquáticos do Jardim Botânico Beijamim Maranhão (JBBM), foi realizada uma coleta de sedimento marginal de um lago originado pela água de uma nascente e de das margens do Rio Jaguaribe que corta o JBBM. Utilizou-se para isso um pegador manual com 0,50 mm de abertura de malha. Os arrastos foram feitos junto à vegetação da margem e as amostras fixadas em formol a 10 %. Para a triagem do material utilizou-se bandejas iluminadas e a identificação dos organismos foi feita através de estereomicroscópio. Foram encontrados os seguintes táxons: Gastropoda, Insecta, Crustacea e Annelida. No sedimento do lago foram encontrados organismos como Ephemeroptera e Tricoptera, sensíveis à poluição orgânica e indicadores de água de boa qualidade, já no sedimento do rio foram encontrados Chironomidae, *Melanoides tuberculata* e Oligocheta, organismos resistentes à poluição e indicadores de má qualidade da água. Estes dados indicam que o lago não sofre contaminação de poluição orgânica, diferindo do rio que recebe descarga de esgotos domésticos antes de adentrar a área do JBBM e demonstram a necessidade de um estudo continuado dos ambientes em que foram realizadas as coletas.

Palavras-chave: poluição, zoobentos, limnologia